

O POVO ESPOZENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNO III

ASSIGNATURA PAGAMENTO ADIANTADO
Por anno, sem estampilla, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilla, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brasil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor—J. da Silva Vieira

Domingo, 24 de Março de 1895

ANNUNCIOS LOGAR COMPETENTE
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 140

MISERIA E FOME

Parece que tudo se conjura para mais augmentar a crise medonha e perigosa que actualmente afflige a pobre e laboriosa classe de pescadores. O inverno inclemente e rigoroso que nos mezes de Janeiro e Fevereiro persistiu, entremostrou-lhes as forcas caudinas de um d'esses periodos de atrocidade e agonia que levam ao desespero o mais paciente dos martyres, prohibindo essas duas centenas de desgraçados de exercerem a sua laboriosa industria, tão sobrecarregada pelo fisco ignaro e boçal, que só pende, as mais das vezes, sobre o humilde pobre que tenta equilibrar a negra existencia e a de um bando de filhos andrajosos e famélicos.

Quem procurar o fundo real e positivo das cousas, vê isto e muito mais no seio d'esses humildes desprotegidos da fortuna, que se veem na dura e cruelissima necessidade de abandonar a familia e a patria, se um humanitario sentimento de philantropia os não levantar do cahos negro e miserando em que vivem.

Hoje não é o inverno; hoje não são as chuvas tor-

renciaes que tudo inundam e tudo arrastam na sua torrente vertiginosa, nem os vendavaes ululantes e ciclonicos, nem os gelos excessivos e rigorosos. Hoje é a falta sensibilissima de pescaria que os retem no mais angustioso e afflictivo periodo de miseria e fome.

Muitos d'esses infelizes abandonam já as familias e os aparelhos de pesca, para irem procurar ao Brazil o lenitivo para o mal que os afflige e que tão medonhamente impende sobre a classe a que pertencem. E assim, n'essa escoante, seguindo uns apòs outros para aquella paiz, com manifesto prejuizo para esta localidade, desoladas familias e infeliz terra que verá extinguir-se uma valiosa industria que tanto influe, em quadras de mais felicidade, para o regular desenvolvimento commercial.

E não se diga que exageramos ou que vemos tudo isto pelas negras lentes de uma utopia declamatoria. Digam muito embora que tudo isto é o modo de ver de um tolo, ou uma impressão filha do sentimento ou da commoção que nos vae n'alma ao vermos distender ante a nossa vista o negro qua-

dro; mas o que ninguem pôde dizer, é que vendose as cousas como são e não como parecem, pelo prisma positivo da verdade, se apodem de menos veridicas e actuaes estas linhas. Escrevendo-as, fazemos sentir mais funda e vivamente um mal que pretende inutilisar-nos o nosso braço direito que é a classe maritima, e apresentamos o quadro de miseria e fome com as cores que tem e nos vagos reflexos que nos sugeriu e que merece, para que os homens que dirigem os destinos d'esta terra o vejam na pura realidade.

E vós, ousados leões que sulcaes a vastidão das aguas oceanicas, á mingua de almas compassivas que repartam comvosco do pão que abundantemente usufruem, não vos lembreis, sequer, de vos tornardes bandoleiros, de assaltar a propriedade alheia ou de roubar o proximo; recordae-vos tamsómente d'aquelles parisienses que foram a Versailles pedir pão aos reis, enquanto a formosa Maria Antonietta gastava milhões de francos nas sumptuosas festas do PETIT TRIANON... E continue illudindo o estomago com uns talos de couve, até que a Divina Providen-

cia vos proteja, porque não estaes em terra onde o vosso estado precario inspire compaixão.

PORTUGAL E BRAZIL

Rejubilem portuguezes e brasileiros!

Terminou, finalmente, o incidente desagradabilissimo que de ha tempo perseverava cortadas as relações politicas entre os dous paizes irmãos, tão cordeal e intimamente ligados por gloriosas tradições, pelo valoroso elemento commercial, pela singular amizade que sempre os uniu, e pela igualdade de idioma.

Terminou, alfin, essa longa semsaboria entre duas nações amigas, o que é, por sem duvida, de uma grande vantagem para o nosso paiz, pois são importantissimos, consideraveis até, os interesses particulares e quicá officiaes que unem os dous povos, e que uma pendencia de inimidade politica muito influa e obstava á marcha normal d'esses interesses.

Entre Portugal e Brazil, não devia perdurar, por mais tempo, a interrupção das relações diplomaticas; sim, não devia continuar pendente a desunião entre estas duas nações do mundo, que igualam per-

feitamente nos usos e costumes, no idioma, nas crenças e nas tradições.

Muito satisfeitos devem estar os homens que dirigem os negocios de Portugal e do Brazil por terem conseguido, de boamente, terminar com a desintelligencia entre os dous povos, e liquidar um mal entendido que infelizmente os separou por algum tempo.

Hoje, por felicidade de todos nós, todo esse mal se ultimou mediante um accordo honrosissimo e os bons officios da Inglaterra, que desempenhou um importante papel n'esse pleito.

E porque o Brazil é nosso irmão affectivo e nosso amigo hospitaleiro; e a estima de brasileiros e portuguezes é evidentemente reciproca, hoje, como sempre, desejar o seu engrandecimento é desejar o nosso; fazer votos pelo seu bem estar é o mesmo que desejar a nossa prosperidade.

Poisso muito folgamos com ver reatadas as relações amigaveis, que a continuar interrompidas muito prejudicariam os nossos interesses, conservando persistente nma nodoa a historia da antiga estima que une o grande paiz sul-americano ao velho Portugal.

o nosso avô macaco

A imprensa estrangeira dá pormenores curiosos a respeito d'uma descoberta feita em Java por um medico do exercito colonial neerlandez.

Ao proceder-se a excavações nas cercanias de Julun-Agung, o dr. Dubois descobriu restos d'um animal até ao presente desconhecido e que

FOLHETIM

A ESMOLA DO POBRE

Nos toscos degrãos da porta
De egreja rustica e antiga,
Velha tremula mendiga
Implorava compaixão.
Quasi um seculo contado
De atribulada existencia,
Eil-a, enferma e na indigencia,
Que á piedade estende a mão.

Duas creanças brincavam
A distancia, na alameda;
Uma trajava de seda,
Da outra humilde era o trajari!
Uma era rica, outra pobre,
Ambas loiras e formosas,
Nas faces a cor das rosas,
Nos olhos o azul do ar.

A rica, ao deixar os jogos,
Vencida pelo cansaço
Viu a mendiga,—e ao regaço
Uma esmola lhe lançou.
Ella recebe-a; e a criança
Que a socorre compassiva,
Em préce fervente e viva,
Aos anjos encomendou.

De um ligeiro sentimento
De vaidade possuida,
A' criança mal vestida
Disse a do rico trajari:
«O prazer de dar esmolas
«A ti e aos teus não é dado;
«Pobre como és, coitado,
«Aos pobres o que has-de dar?»

Então a criança pobre,
Sem más sombras de desgosto,
Tendo o sorriso no rosto
Da egreja se aproximou,
E apòs, serena, em silencio,
Ao chegar junto da velha,
Descobrimdo-se, ajoelha,
E a magra mão lhe beijou.

E a mendiga, alvoroçada,
Ao collo os braços lhe lança,
E beija a pobre criança,
Chorando de commoção!
E' assim que a caridade
Do pobre ao pobre consola;
Nem só da mão sae a esmola,
Sae tambem do coração.

JULIO DINIZ.

A MEUS FILHOS

Que bem eu sinto em mim
Junto de vós, meus filhos!
Puros como o jasmim,
Tenros como junquinhos.

Sois entretanto a vida,
A força, a nobre essencia
Do meu ardor na lida
Infinda da existencia.

Em vós contemplo a imagem
Feliz da minha infancia,
Tambem sois a miragem
Da seductora estancia

De paz e formozura
Que sonho além, além...
O' filhos que ventura
Do vosso amor me vem!

Por cima d'esse mar
Da vida, tormentoso,
Brilha-me um céu formoso
—O céu do vosso olhar!

Ha no sorrir amado
D'uns labios de criança
As graças do passado
E um mundo de esperanza.

Dês que surgis no berço
Fechou-se o campo ao ocio.
Mas este sacerdocio
Que eu ante vós exero,

Como elle me compensa!
Bella e santa missão
Que me enche o coração
D'uma ternura immensa.

Ternura que se estende,
N'uma effusão bondosa,
Ao homem, como á rosa,
Que se dilata e prende

N'um só estreito abraço
O mundo social,
A terra, o mar, o espaço,
A vida universal.

O' lar, ó claridade
Do vivo sol do altruismo!
E's fonte de civismo,
Foco de humanidade!

Antonio de Sousa Pinto.

A SAUDADE

«Foi n'uma noite de Maio,
Entre os suspiros da aragem,
Que eu a vi,
Quando a lua em frouxo raio
Espelhava a sua imagem
No rio que bate alli.

Ail saudade!
Saudade do que passou!
Não me deixes n'esta magua,
Como ella me abandonou!

Sentada no seu eirado,
A' branca lua mandava
Meigo adens,
Co'o pensar todo enleado,
Emquanto a brisa ondeava
Os loiros cabellos seus.

Ail saudade!
Saudade, ameno pungir!
O que ella estava pensando
Ail vem-m'o aqui repetir.

Branças vestes, prateadas
Pelos reflexos ciosos
Do luar,
Trajava ella, imprestadas
Dos espiritos formosos
Que em sonhos vemos no ar.

Ail! saudade!
Saudade do que já vil
Diz-me foi aquillo um sonho?
Ou se não... por que o perdi?

Meigo rosto lhe brilhava,
Como a perola que doura
Frouxa luz;

Languidamente pousava
Junto d'harpa inspiradora
Os marmoreos braços nús.

Ail saudade!
Saudade, meigo pensar!
Vem com teu pincel divino
Seu lindo rosto esboçar.

Ao manso bater das vagas
Misturava ella o seu canto
Seductor.
E do rio pelas fragas
Iam com seu doce pranto
Os echos dizendo—amor!

Ail saudade!
Saudade do que morreu!
Dedilha a harpa dos anjos,
Repete-me o canto seu.

Saudade,—agora que tudo,
Qual doce visão ligeira,
Já passou,—
Não seja o teu canto mudo:
Torna-me á vida primeira,
Não quero ser o que sou.

Ail! saudade!
Nas azas que te orvalhei
De amargo pranto sentido
Ail levanta-me insofrido;
Mostra-me aquella que amei.

LATINO COELHO.



embora pertencente à família dos macacos, se aproxima d'um modo surpreendente do homem. Sabe-se que Darwin e os seus discípulos affirmaram que existe entre os macacos superiores e as raças humanas primitivas—relação que a descoberta d'articulações mixtas parecia tornar mais evidente. Tais articulações figuram justamente no organismo do animal descoberto pelo dr. Dubois. Os restos d'esse animal compõem-se do cráneo, d'um dente molar e de um osso de coxa. Este ultimo tem a mesma forma e o mesmo tamanho que o osso humano e prova que o animal a que pertencera, conservava ao andar a posição vertical.

O dr. Dubois baptizou o animal com o nome de «*Pithecatropus erectus*» e creê poder encarar-o como uma das formas humanas da antiguidade. O tal animal possuía a estatura do homem e o cráneo tem uma forma quasi identica á do cráneo humano.

Selvagens puros

É do «*Universal*» de Lisboa o seguinte:

«No espectáculo de domingo no Real Colyseu, deu-se um facto que prova até á sociedade que o nosso nível de educação e defeza pela liberdade de cada um, se encontra ao par do que os mais bracos selvagens devem nutrir a tal respeito.

Uns pobres noivos de baixa esphera foram para a geral para assistirem ao espectáculo. Elle de preto, e ella de claro, com a respectiva flor de laranjeira. Mal se tinham sentado, já uma vozearia de troça e risadas partia de todos os lados, durante todo o primeiro acto. No intervallo d'este, os noivos foram rodeados por centenas de espectadores da geral, e o sr. Santos Junior no intuito de os collocar ao abrigo de semelhante selvageria indecente e condemnavel, mandou-os entrar para as cadeiras.

Pois nem ahí escaparam á troça de varios individuos que foram comprar bilhetes de cadeira!

Os pobres noivos tiveram de sair da sala acompanhados por uma salva de palmas deprimente e offensiva, não os deixando gosar o que tinham legalmente pago com o seu dinheiro!

Grande gala

Por ser dia do anniversario natalicio de S. A. o Principe Real D. Luiz Philippe, conservaram-se fechadas na quinta-feira todas as repartições publicas, á excepção da repartição de fazenda e casa fiscal.

E' boa!

«A camara municipal de Miranda do Douro lançou na acta da sua sessão um voto de louvor pelas vantagens que aos municipios adveem da nova reforma administrativa!»

Esta manda exarar um voto de louvor n'uma acta, aquella brama, aquell'outra reprova o novo codigo.

Quer dizer que uns riem e outros choram...

E' mundo.

Ainda bem

O sr. ministro do reino communicou ás camaras municipais que a classificação dos concelhos não depende do arbitrio do governo, mas sim das disposições da lei combinadas com os resultados do inquerito, a que já mandou proceder, e em que serão ouvidas as auctoridades e as corporações administrativas interessadas.

Nomeação

Foi nomeado definitivamente para a cadeira de ensino elementar de Maxial, concelho de Torres Vedras, o sr. Adelino Alberto da Costa Almeida Ferraz, ex-professor da cadeira elementar de Palmeira, d'este concelho.

Ausencia

Ausentou-se, ha dias, para Viana do Castello, onde vaê fixar residencia, o sr. João de Villas-Boas Rubim, antigo despachante aduaneiro e nosso dedicado assignante e amigo.

Sentindo que o sr. Rubim se ausentasse definitivamente d'esta terra, seu berço natal, endereçamos-lhe o nosso cumprimento de despedida.

Foi aqui recebida com geral agrado a noticia de se terem reatado as relações diplomaticas com o Brazil.

«Portugal historico illustrado»

A Bibliotheca Popular de Legislação de Lisboa, de que é editor o sr. A. José Rodrigues, vaê brevemente encetar a publicação de uma obra importante intitulada PORTUGAL HISTORICO ILLUSTRADO, que conterà a largos traços a historia do paiz sob um aspecto novo, isto é, feita por municipios, contendo noticias curiosas com respeito a cada concelho e, em muitos casos, a cada freguezia e os brazões de armas das terras que os tem.

Esta publicação será semanal.

Recomendamos desde já a assignatura do PORTUGAL HISTORICO ILLUSTRADO aos nossos estimaveis leitores.

Procição de Passos

Realisa-se no proximo domingo a imponente procição de Passos na visinha freguezia de Fão.

Queiroz Ribeiro

Este conceituado advogado e nosso particular amigo esteve n'esta localidade durante alguns dias da semana decorrida.

FOLHETIM

Em um dos proximos numeros do nosso jornal começaremos a dar publicidade, em folhetins, a uns apreciaveis escriptos litterarios devidos á penna do nosso bom amigo e distincto collaborador dr. Manoel Villas Boas.

Com analogia a fatos occorridos n'esta localidade, assásmente interessantes, a excellent collaboração do nosso amigo terá o tudonada realista que de costume imprime a todas as suas produções, por cujo motivo são sempre bem recebidas do publico.

Para o Brazil

Partiu hontem da freguezia das Marinhas, d'este concelho, com destino ao Rio de Janeiro, o nosso obsequioso subscriber e abastado capitalista sr. Joaquim Martins do Pillar, que ha tempo havia regressado á patria.

Que tenha boa viagem.

Regresso

Depois de uma ausencia de alguns annos, regressou do Brazil, na quarta feira passada, o sr. Antonio Ignacio da Costa, official de marinha mercante e nosso estimado patricio. Seja bem vindo.

Creme das damas

A's senhoras recommenda-se o creme das damas, o qual imprime á face e a toda a cutis uma brancura sem igual, não deixando o minimo signal; é eficaz para tirar sardas, nodos, borbulhas e encobre ou disfarça os signaes das bexigas.

Preço do frasco 950 reis

Todos os pedidos devem ser feitos, acompanhados da sua importancia, (em carta registada ou vale do correio para evitar extravios), á «*Agencia da Bordadeira*»—Rua do Monte Olivete n.º 43—LISBOA.

Estada

Tivemos o praser de cumprimentar a'esta localidade o sr. Sebastião R. d'Almeida, digno empregado commercial do sr. Antonio José Ribeiro, estabelecido com papelaria na

cidade do Porto.

O paquete «Potosi»

Estava inspirando serios cuidados em Lisboa, e já ao caso se referiram alguns jornaes da capital, o facto de não ter ainda apparecido aviso da chegada a S. Vicente de Cabo Verde do paquete «*Potosi*», procedente do Rio de Janeiro e que era esperado em Lisboa amanhã.

Felizmente, podemos dizer aos leitores que não ha motivos para receios.

O «*Potosi*», que é um magnifico barco de 4:230 toneladas, do commando do capitão Waddilove e pertencente á Companhia de Navegação do Pacifico, devia, de facto, ter chegado a S. Vicente no dia 17, ha tres dias; mas atrazou-se porque encontrou na sua derrota um outro vapor com avaria na machina e a que deu reboque até áquelle porto.

Assim foi communicado hontem em telegramma aos srs. Pinto Bastos & C.ª, agentes da Companhia do Pacifico em Lisboa, dizendo o despacho que o «*Potosi*» sabira hontem de S. Vicente devendo por isso estar em Lisboa no dia 24 ou 25, o mais tardar.

E' com todo o prazer que damos esta noticia, pois ella vaê dar grande satisfação ás pessoas que receiavam que qualquer desastre tivesse succedido áquelle vapor.

O monopólio dos phosphoros

O «*Diario do Governo*» publicou o decreto auctorizando o governo a adjudicar em concurso publico o exclusivo do fabrico de acendalhas e palitos ou pavios phosphoricos.

E' prohibida a importação de isca estrangeira, ficando a de fabrico nacional sujeita ao imposto de 50 reis por metro e só podendo ser vendida em côrtes de um metro.

Se dentro de 20 dias os fabricantes nacionaes de isca declararem que preferem a expropriação e não continuação da sua industria, deverá o adjudicatario do exclusivo proceder á expropriação das fabricas ou á do machinismo especialmente destinado a esse fabrico nas fabricas em que se explorar outra industria, nas mesmas condições da expropriação das fabricas de phosphoros.

O prazo do concurso terminará a 18 d'abril.

Exportação de sal em 1894

Durante o anno de 1894 foram exportadas da Figueira para o estrangeiro 5:736,5 toneladas de sal, sendo: 2:789,5 para Inglaterra; 2:695 para Hespanha; 200 para França, e 52 para a Suecia, na importancia de reis 7:451,5500 reis. Todos os transportes foram effectuados por mar, menos para Hespanha, pois que foi pelo caminho de ferro.

Correios

Desde 1 de julho, até 31 de dezembro do anno passado, deixou de ser entregue no nosso paiz aos seus destinatarios, pelos motivos abaixo designados, a seguinte correspondencia:

Por direcção illegivel.—674 cartas, 346 bilhetes postaes, 64 jornaes, 24 impressos, 1 manuscripto, 8 amostras.

Por falta de endereço.—159 cartas, 778 bilhetes postaes, 2:295 jornaes, 214 impressos, 1 manuscripto, 86 amostras.

Foi um bom serviço que o sr. Alfredo Pereira, director interino dos correios, prestou com a publicação d'esta estatistica que, até certo ponto, veio absolver o pessoal do correio, das muitas accusações e censuras que lhe têm sido feitas.

Cornello Fogaça

Este nosso dedicado amigo achase completamente restabelecido da doença que o reteve por muito tempo no leito.

Felicitemol-o por tal motivo.

O «Reina Regente»

Acabou-se a anciedade. Os espiritos, que até aqui vibravam desordenadamente, aos embates da duvida, do sobresalto, ora produzido por uma esperança, ora por um desalento, quedam-se na apathia das grandes dôres, ou mais se agitam ainda aos empuxões do desespero.

A Hespanha veste lucto e o grande desastre mergulha em sentimento todos os povos, que todos se iam naturalmente interessando pelo destino do cruzador hespanhol.

Catastrophe enorme que os dois telegrammas seguintes põem em evidencia:

«*CADIZ, 19.*—O cruzador AFFONSO XII achou o REINA REGENTE submerso junto do baixo de Aceitunas, á entrada do estreito, tendo meio metro do mastro fóra de agua.

O AFFONSO XII partiu novamente para o sitio do sinistro.

MADRID, 19.—Os telegrammas publicados pelos jornaes affirmam terem-se encontrado os restos do REINA REGENTE, tendo sido recolhidos 20 cadaveres na praia de Conill.

O navio submergiu-se no baixo de Aceitunas, á entrada do estreito de Gibraltar.»

A bordo do REINA REGENTE estavam: o commandante, o immediato, cinco primeiros tenentes, um commissario, um tenente de infantaria de marinha, um medico de 1.ª classe, um medico de 2.ª, um capellão, um machinista chefe de 1.ª classe, um machinista chefe de 2.ª, cinco guardas-marinhas, um 1.º contra-mestre, dois 2.ºs contra-mestres, tres 3.ºs contra-mestres, um 1.º escrevente, um segundo, um 1.º carpinteiro, um calafate, um armeiro, um ferreiro, dois torpedeiros, tres marinheiros carpinteiros, um corneta marinheiro, tres machinistas de 1.ª classe, seis machinistas de 2.ª, oito machinistas de 3.ª, oito aprendizes machinistas, um primeiro praticante, um terceiro praticante, um agulheiro, um 1.º cabo de brigada, quatro 2.ºs, dois 3.ºs, um moço de dispensa, um cosinheiro, quarenta fogueiros de 1.ª classe, quatorze marinheiros fogueiros de 2.ª, vinte artillheiros de 1.ª classe, oito artillheiros de 2.ª, um sargento, um 1.º cabo, dois 2.ºs, dois cornetas, 33 soldados, 11 cabos de mar de 1.ª classe, 14 de 2.ª, 50 marinheiros de 1.ª classe, 100 de 2.ª e tres criados particulares.

CELEBRANDO A PRIMAVERA

a D. Luiz Machado C. Branco (Figueira)

Depois de horrida noite borrascosa
Algera os nautas placida bonança;
Depois de crua guerra emfim descança
O soldado, e da paz os fructos gosa.

Depois da estação triste e rigorosa
Que os miseros mortaes molesta e cança,
Vem recreal-os com feliz mudança
Fagueira a primavera deleitosa.

Sorri o prado já reverdecido,
Matisa-se a campina de mil flores,
Abranda o fero mar o seu bramido.

Dão mais ledice aos matinaes albores
Da avesinha o gorgeio enternecido,
E o canto ao som da flauta dos pastores.

21—3—95.

Francisco de P. Peixoto e Bourbon.

«O Povo da Figueira»

Assim se intitola um bi-semanario republicano, mui bem redigido, que começou a publicar-se na Figueira da Foz.

Agradecemos a visita do novo collega, e enviamos em troca o nosso modesto semanario.

Joaquim Martins de Carvalho

O honrado e velho liberal, o decano dos jornalistas portuguezes, passou a militar no partido republicano.

Um homem do valor moral d'este jornalista pujante, que se vê no ultimo quartel da vida, que foi sempre de uma austeridade de ferro e que jámais subjugou as suas ideias liberaes, não abandonou, por certo,

o campo monarchico, porque lhê negassem pretensões. E' mais um desiludido que vaê commungar com os partidarios da revolução do seculo...

O governo que ponha os olhos n'isto.

Tem estado doente na freguesia de Gemezes o nosso estimavel assignante sr. Joaquim Gonçalves d'Azvedo, que ha pouco tempo chegou do Brazil.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

«Pontos e Virgulas»

Recebemos um exemplar d'este interessante semanario de caricaturas do Porto, que vem excellente tanto na parte artistica como na litteraria.

«A Independencia»

Este nosso presado collega que se publica na Povo de Varzim e que militou durante muitos annos no partido regenerador, declarou-se republicano no seu numero de 11 do corrente.

A onda engrossa...

Tem passado incommodado de saude o nosso presado amigo sr. Manuel G. Pereira de Barros.

Que em breve se restabeleça.

Anno Christão

Recebemos a caderneta n.º 25 d'esta importante obra do Padre Croiset. Como é sabido, o seu editor, sr. Antonio Dourado, está distribuido esta excellente obra em segunda assignatura.

A obra é muito apreciavel e deve encontrar-se na livraria não só dos eruditos, mas principalmente dos sacerdotes e das pessoas devotas.

A obra contém, como se sabe, a vida de todos os santos bástante extensa, bem como meditações muito apropriadas para todos os dias do anno.

Adquiril-a, pois, é de necessidade; e podendo ser adquirido por 100 reis por semana é uma grande vantagem para as bolsas pouco abonadas.

Assigna-se em casa do editor, Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto.

Codigo Administrativo

A «*Bibliotheca Popular de Legislação*», com sede em Lisboa (Rua da Atalaya, 183, 1.ª), cujas edições se tem acreditado pela exactidão e modicidade de preços, tem á venda o «*Codigo Administrativo*», approvado por dec. de 2 de março de 1895, que revogou o anterior, de 17 de julho de 1886. Os corpos administrativos, como: camaras municipais, juntas de parochia e até as irmandades carecem d'esta obra, que lhes preceitua os deveres, obrigações e garante direitos.—Preço 240 reis. Tem as rectificações e erratas publicadas no «*Diario do Governo*» e indice. Veja-se o annuncio no logar competente.

«O Velocipedista»

Recebemos este excellent quinzeario portuense, dedicado, como o seu titulo indica, a assumptos velocipedicos, bem como a outros generos de «*sport*».

O n.º 50, publicado no dia 15, vem interessantissimo, como se verá do seguinte summario:

Bismarck e a Velocipedia;—O cyclismo feminino;—Scenas de sempre (versos); Invenções Novas;—Conselhos praticos;—O cyclismo entre nós;—Real Velo-Club do Porto;—Velo-Club de Lisboa;—Aviso e pedido;—A alguem (versos);—Pelo mundo fora (noticias internacionaes sobre velocipedia); Cartas de Madrid; Os athletas na Grecia;—Ideal (versos);—Bibliographia;—Bilhetes postaes;—Pelos theatros;—Ditos do fim;—A' ultima hora;—O record

Madrid-Lisboa por Salamanca e Porto.

O «Velocipedista» publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez, sendo o preço da assignatura de 1\$200 reis por anno e tendo a sua redacção e administração na rua de D. Pedro, 178 a 184—Porto.

Um desgraçado

Mauoel Agostinho d'Azevedo, casado, tamanqueiro, da visinha freguezia de Gandra, teve no ultimo domingo um fortissimo ataque de nervoso com indicios de alienação mental, tentando agredir algumas pessoas n'aquella povoação, e fugindo em seguida para esta villa, onde, com muito custo, o poderam segurar e conduzir á cadeia.

O pobre rapaz apresenta varios ferimentos no rosto e na cabeça, resultando dos disturbios que praticou, e acha-se ainda detido; mas deve sahir, por estes dias, da prisão, para recolher a um hospital ou a sua casa.

Lampreias

Tem sido muito escassa a pesca das lampreias no rio Cavado, regulando entre 500 e 700 reis o preço de cada uma.

Uma dama mysteriosa...

Antes de hontem, de manhã muito cedo, foi a curiosidade indigena atrahida para a estrada que conduz a Vianna do Castello, por constar que uma senhora, que guardava o maximo incognito, andava ali a passeio.

Corriam versões varias. Uns diziam tratar-se de um profundo mysterio, outros até traziam á comparação velhas lendas de mouras encantadas...

Entretanto a curiosidade augmentava e a sensação traduzia-se em todos os rostos. Procuramos diligentemente indagar, e nada. Ninguém nos elucidava sobre o caso sensacional e mysterioso. Dirigimo-nos então áquelles sitios, e ainda não tinhamos alcançado os primeiros pinheiros quando deparamos com uma senhora embrulhada em pelissas, galochas nos pés e chapéu de chuva debaixo do braço, objectos que davam um tom excentrico, exoterico, rarissimo mesmo, á sua formosura pouco vulgar...

Era a Primavera que vinha muito constipada.

Semana Santa

Foi incumbido, pela mesa da Santa e Real Casa da Misericordia, de prégar os sermões de quinta e sexta-feira indres na igreja matriz d'esta villa, o rev.^{mo} P.^o Reis, de Villa do Conde, um bello ornamento da tribuna sagrada.

Miseria

Estão em via de um periodo de fome os pescadores da nossa ribeira. Causa dó ver ás suas lanchas sem pescaria, os seus aparelhos danificados e as snas numerosas familias sem o necessario para a subsistencia.

Se uma época de felicidade os não favorece, em breve veremos essa trabalhadora classe estender a mão á caridade publica.

Que a Providencia se amercie e os bons corações se compadeçam d'essa pobre gente.

Chegada e partida

Esteve entre nós na 6.^a feira ultima, retirando-se n'esse mesmo dia, o conceituado proprietario do «Restaurante Jacintho» estabelecido no Campo dos Touros da cidade de Braga.

Este nosso amigo veio a esta villa tratar de negocios da sua casa.

Despacho d'instrucção

Foi provida temporariamente na cadeira do 2.^o grau, para o sexo fe-

minino, em Villa Pouca de Aguiar, a ex.^{ma} sur.^a D. Amelia de Figueiredo Feio, que ha tempo reside n'esta villa com sua ex.^{ma} familia.

Sermões quaresmaes

Tem havido sermões em varias freguezias d'este concelho.

Em Espozende tem prégado o bem conhecido e notavel orador Passos, de Alvarães;—em Fão e Fontebou o distincto professor do Seminario de Braga, Dr. Mariz; na Apulia o nosso illustrado Reitor de Punhe, nas Marinhas o intelligente Patrocinio d'Aranjo, e nas freguezias de S. Claudio, S. Paio d'Antas e Bellinbo, a influencia do seu cargo arceprestal, o corpulento João de Deus, o emprezario dos sermões da Bulla da Santa Cruzada, da freguezia de Gallegos. Este ultimo tem-se salientado pela sua voz de trovão, ao passo que todas os mais, com trabalho seu, têm despertado grande fervor nos ouvintes.

ELLA

Morreu-me. E no seu caixão
No seu caixão de creança,
Foi-me a ultima esperança
Que eu tinha no coração.

ALVARO PINHEIRO.

Declaração

Por motivos ponderosos que a ninguém deve interessar, mas sim, e tão sómente, ao auctor d'estas linhas e ao sr. Jozé da Costa Terra, conceituado negociante d'esta villa, declaramos que as palavras em que se acha offendido o mesmo sr. Terra, em locaes publicadas em os n.^{os} 116 e 117 d'este jornal, não são merecidas nem justas, motivo porque pedimos desculpa ao mesmo cavalheiro,

Espozende, 23 de Março de 1895.

ANNUNCIOS

EDITORES—BELEM & C.
Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

OS DOIS ORPHÃOS

Ultima produção de ADOLPHE DENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs», «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 10 réis—Gravura, 10 réis—Folha de 8 paginas, 10 réis.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

450 réis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafra.

Reprodução de photographia tirada expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com o calendario, 70 collecções de albas, com vistas de Portugal e 39 collecções de estampas, editadas por essa empresa.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14.000 mappas geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28.000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Christal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.

38.000 albas com vista de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho, e Batalha.

Valor total dos brindes distribuidos 12.900\$000 réis.

Enviem-se prospectos a quem os requisitar.

Accoita-se correspondente n'esta localidade.

como impressor do mesmo jornal.

ANTONIO S. DE FARIA PESSOA.

O PROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL

Collecção de modelos de requerimen-

PROCISSÃO DE PASSOS EM FÃO

No proximo domingo de Lazaro, 31 de março, terá lugar na freguezia de Fão, a costumada PROCISSÃO DE PASSOS.

Este anno será ella com o maior lusimento possível, não se poupando a despezas e sacrificios a respectiva Commissão, sendo apresentados dous novos andores: o do DIVINO SALVADOR E DA SANTISSIMA VIRGEM, e o programma dos anjos e figuras allegoricas, muito augmentado.

E' orador nos sermões do Pretorio, encontro e Calvario, o Rvd.^o Abbade de Nine, um dos ornamentos da tribuna sagrada.

A procissão sahirá pelas 3 horas da tarde, e percorrerá o transito do costume.

tos para uso dos cidadãos sujeitos a contribuição industrial.

O contribuinte que se regule por esta obra, está perfectamente habilitado a pedir redução nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc. TUDO SEM PRECISÃO DE PROCURADOR, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de membro do gremio; para requerer redução de collecta; reclamação para a junta dos reparadores; para o supremo tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria uma parte do anno; declaração de cessação de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para reclamar a annullação de multa por falta de declarações; para quando seja errada a designação do local onde é exercida a industria; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria; para recurso por duplicação de lançamento; para requerer titulo de annullação, e outros.

Preço 200 réis.—Pedidos á «Biblioteca Popular de Legislação» rua da Atalaya, 183, 1.^o, Lisboa.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approved por decreto de 2 de março de 1895.

(Edição conforme a official)

Este diploma official veio alterar completamente o regimen dos corpos administrativos, conferindo mais attribuições a uns, supprimindo regalias de outros, criando funcções novas, etc., etc. E' portanto indispensavel não só a todas as corporações, seguitas a legislação administrativa, como camaras municipais, juntas de parochia, irmandades, etc., mas aos respectivos vogaes e funcionarios administrativos, e em geral, a todos os cidadãos.

Preço 240 réis.—Pedidos á «Biblioteca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.^o—Lisboa.

N. B.—Esta é a unica edição de Lisboa que contém todas as rectificações ao codigo, insertas no «Diario do Governo» de 7 do corrente, algumas das quaes são importantissimas, e que traz as erratas officialmente declaradas e o unico que tem indice.

AMPHION

REVISTA QUINZENAL

Musica, Theatros, Bellas-Artes

9.^o anno de publicação

Este jornal, que conta já oito annos de existencia e tem tido a felicidade de ser bem recebido, passou por uma grande transformação no intuito de mais o generalisar e de lhe dar maior interesse de leitura.

O AMPHION, já conhecido no estrangeiro, troca não só com os principais órgãos dos centros musicas da Egropa, como também com muitos dos jornaes politicos, o que o habilita a estar sempre bem ao corrente do que se passa no mundo artistico e a informar os seus assignantes de tudo quanto importa saber-se dentro dos limites da sua espezialidade.

No nosso meio artistico, ainda que modesto, ha assumpto de sobra e collaboradores que bastem para manter na devida altura um jornal que seja para Lisboa o que «Le Monde Artistes» é para Paris.

O AMPHION é hoje o unico jornal do paiz exclusivamente consagrado a assumptos musicas e essa continuará a ser a sua feição predominante, pois que

não muda de titulo, mas nas suas columnas terão também cabimento, artigos que tratam de todas as bellas-artes.

Em Portugal, infelizmente não é grande o movimento artistico, comtudo, merecê da Deus, ainda se fazem exposições, dão-se concertos, cantam-se operas e os theatros de declamação não se sustentam só de traducções, antes tem havido de ha annos a esta parte, um certo rejuvenescimento da litteratura theatral, que foi iniciado ha oito annos com o «Duque de Vizeu» do nosso festejado poeta Lopes de Mendonça.

O AMPHION dispo de collaboradores habilitados a tratar da Arte em todas as suas manifestações, publicará artigos de esthetica, critica e bibliographias, contos, poesias, noticias desenvolvidas do movimento musical e dramatico, não só do paiz como do estrangeiro, e annuncios.

Continuando a proceder como até aqui, a direcção do AMPHION aproveitará todos os ensejos de obter correspondencias das principaes cidades do estrangeiro sobre assumptos lyricos.

Enriquecido com gravuras apropriadas, este jornal continuará a ter oito paginas de bom papel, além da capa unicamente destinada a annuncios, augmentando-se a quantidade de texto pela adopção de outro typo e de melhor disposição typographica.

Juizo municipal do julgado d'Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

—1.^a publicação—

POR este juizo municipal e cartorio do escrivão—Miranda

—, correm seus devidos termos uns autos d'inventario orphanologico por fallecimento do Barão de Maracanã, que foi da freguezia de S. Paio d'Antas, d'este julgado, e em que é inventariante, seu sobrinho, José Gonçalves Pereira de Barros, da mesma freguezia, e nos mesmos, citam-se, por editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, todos os credores ou legatarios desconhecidos, que por ventura os hajam, ou de fóra d'este julgado; assim como os legatarios seguintes: Carolina Rodrigues Meira e marido, da freguezia de Villa de Punhe, da comarca de Vianna do Castello; Amelia filha de

José Thomaz, da freguezia de S. Thiago d'Aldreu, da comarca de Barcellos; José Antonio Loureiro, mulher e sua filha Maria, da cidade de Vianna do Castello; Azilo d'Infancia Desvalida e Hospital da Misericordia da mesma cidade de Vianna do Castello; Manoel, filho de Rosa, filha de José Thomaz da dita freguezia de S. Thiago d'Aldreu; Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, da cidade de Braga; a confraria ou irmandade do Bom Jesus do Monte, da mesma cidade de Braga; todos os afilhados do inventariado naturaes d'este Reino; e que apresentem documentos com que provem que o são; Bernardino Gonçalves Rollo, solteiro, de maior idade, e auzente nos Estados Unidos da Republica do Brazil, em parte incerta; Tristão d'Abreu Leite Basto, da cidade do Rio de Janeiro, dos Estados Unidos da Republica do Brazil, Dona Josephina Maria Pereira, da cidade de São Paulo, também do Brazil; os filhos de Dona Gabriella Pereira de Oliveira e do Doutor José Ribeiro d'Oliveira, ambos já fallecidos, também da cidade de São Paulo, e as filhas d'Alfredo dos Santos Pereira, da dita cidade do Rio de Janeiro, para fallarem a todos os termos do dito inventario e deduzirem no mesmo os direitos que tiverem, sem prejuizo do seu regular andamento e sob pena de revelia, consoante o determinado nos §§ 3.^o e 4.^o do Artigo 696 do Codice do Processo Civil.

Esposende, 20 de Março de 1895 e cinco.

O escrivão,

Delfino de Miranda Sampayo.

O Juiz municipal,

João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de **AYER**—Impede que o cabelo se torne branco e restanra ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de **JEYES**—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 200 reis a duzia (9)

FABRICA DE ADUBOS CHIMICOS

DO NORTE DE PORTUGAL (À VAPOR)

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosas, etc.—Gesso, ultrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 800 saccas.

» em 1893 31400 saccas.

Com o nosso machinismo, todo francez, a Empreza pôde agora fornecer 1:500 saccas por dia.

Pedir prospectos e informações ao

Agronomo: **ASTIER VILLATE** (8)

RUA FORMOSA, 250 — PORTO

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

de **ANTONIO JOSÉ FERNANDES**

19 E 20. RUA DIREITA, 21 E 22 (7)

ESPOZENDE FARINHAS:

Fior	Preço pelo deposito de Vianna	Sacca 75 k	6:825
N.º 1	»	Sacca 75 k	6:675
N.º 2	»	»	6:525
N.º 3	»	»	6:375
Bica fina S S	»	»	55 2:020
Rolão S F	»	»	40 1:400
Farello S G	»	»	40 1:150

Todos estes preços têm o augmento do carrete e de 1 % além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, sebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.

PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

RUA DIREITA—ESPOZENDE (6)

Serviço permanente



Esta pharmacia. fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'esta já muito acreditado estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras summidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisongeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu proprietario, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

Pomada anti-herpética

Cura todas as molestias da pelle. Preço da caixa 120 reis.

Injecção adstringente calmante

Cura todas as bleunorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

Específico contra callos

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis

Xarope vermifugo

O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

ATELIER DE ALFAIATE

VASCO A. PINHEIRO

12. RUA DO CAES, 12-11.

ESPOZENDE

N'este atelier executam-se todas as obras concernentes a esta arte com toda a elegancia e perfeição. Garante-se o bom acabamento de todas as obras.

A ANTIGA CASA D'ARMADOR

SECUNDINO ANTONIO DE SOUSA

ESPOZENDE

Tem um completo sortimento de caixões funerarios, e encarrega-se de fazer funeraes completos pelos preços mais baratos.

Esta casa acha-se habilitada a fornecer de prompto e a toda hora do dia ou da noite qualquer pedido que lhe seja feito, pelos preços mais reduzidos.

Caixões desde 1.500 reis!!! Só a antiga casa do armador SOUSA, em ESPOZENDE.

CARTEIRA

D'UM IMPRESSIONISTA

«Vae sair do prelo em edição simples mas elegante o Livro d'um novo, em que o autor reúne as suas principaes litterarias, sendo um verdadeiro album d'um impressionista novato, d'um observador principiante.

Ha n'elle, notas colhidas ao acaso na vida real, apreciações de relance, impressões momentaneas e phantasias pueris n'um estylo grave e moderno.

A «CARTEIRA D'UM IMPRESSIONISTA» é util a todas as damas, cavalheiros e viajantes, pois que a sua leitura se torna um passatempo util e agradável.

OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS A Camisaria Moderna, Rocio, 165—Lisboa.

A Herminio Barbosa, Rua Direita de Beifica, 442—Lisboa.

A Manuel Joaquim d'Almeida, Rua Nova—Vizeu.

A Henrique Francisco de Lemos, Rua de Gran Vasco—Vizeu.

PREÇO 400 REIS

Envia-se, franco de porte, a quem enviar aquella importancia em cedulas ou estampilhas.

REVISTA

de

SCIENCIAS NATURAES E SOCIAES

Condições de publicação

A «REVISTA» sahirá regularmente quatro vezes por anno, em fasciculos de 48 paginas, 8.º.

Preço da assignatura:

Portugal
Anno ou serie de 4 n.ºs 1\$200 rs.
Numero avulso..... 300 rs.
Paizes comprehendidos na união postal:
Anno 8 fr.
Numero avulso 2 »

Para os outros paizes que não fazem parte da união, acresce o porte do correio.

A correspondencia deve ser dirigida a «Livraria Internacional de Ernesto Chardron, casa editora. Lugan, successor—Porto»

AO BAZAR CENTRAL

PRAÇA DO TENENTE VALADIM

EM FRENTE AO MERCADO

ESTACÃO D'INVERNO

FATOS POR IMPORTE

Sortido de fazendas para a estação, «hauté nouveauté», proprias para fatos, «mac-farland», varinos, pardessus ou sobretudos, etc.

Fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para fatos de casaca e sobrecasaca

Variados padrões em castorinas nacionaes e inglezas. Castorinas, flanelas brancas e estampadas fazeadas grossas de lã e algodão; toucas de malha, tecido de lã; grande sortido em merinos, cache-nez e lenços; morins, chitas, riscados e algodões de cor.

CHALES, COBERTORES e outros artigos para resistir ao inverno que, seguido Nohertlesoom, será frio e chavoso

AO BAZAR CENTRAL! AO BAZAR CENTRAL!

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêrto do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distineção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, destuzo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

VASCO A. PINHEIRO

ALFAIATE PORTUENSE

Participa a todos os Ex.ºs freguezes e ao publico em geral, que continua a funcionar o seu muito acreditado atelier, em Espozende, na rua do Caes N.º 12.

N'este atelier executa-se toda e qualquer obra concernente, á sua arte, como nas principaes casas do Porto e Lisboa.

Não vem com isto illudir o respeitavel, publico, porque as suas obras já teem sido e serão sempre elogiadas no Porto e Lisboa.

Grande redução em preços de feitto de fato. Fatos por importe, a principiar em 6\$000 reis, de alta novida de.

LOTERIA

A commissão executiva da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou decimos, logo que ella seja acompanhada da importancia e do seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todas os compradores.

Lisboa 18 de Dezembro de 1894.

O secretario,

JOSÉ MURINELLO